



Exercícios 1001 Português.
03 Volume Ensino Médio.
25ª Semana: Páginas; 51 a 57.
01/10/2020 quinta-feira: Horário das 10hs às 11hs.



Língua viva

Classes de palavras

Leia o poema de Affonso Romano de Sant'Anna, publicado em 1984.

A **implosão** da mentira (ou o **episódio do Riocentro**)

1
Mentiram-me. Mentiram-me ontem
e hoje mentem novamente. Mentem
de corpo e alma, completamente.
E mentem de maneira tão **pungente**
que acho que mentem sinceramente.

Mentem, sobretudo, **impune**/mente.
Não mentem tristes. Alegrem-se
mentem. Mentem tão nacional/mente
que acham que mentindo história afora
vão enganar a morte eterna/mente.

Mentem. Mentem e calam. Mas suas frases
falam. E desfilam de tal modo nuas
que mesmo um cego pode ver
a verdade em trapos pelas ruas.

Sei que a verdade é difícil
e para alguns é cara e escura.
Mas não se chega à verdade
pela mentira, nem à democracia
pela ditadura.

episódio do Riocentro: inaugurado em 1977, o Riocentro é o maior centro de convenções da América Latina. Está localizado em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. O episódio do Riocentro refere-se a um ataque a bomba planejado para ocorrer no local em 30 de abril de 1981, durante um *show* em comemoração ao Dia do Trabalhador. O país vivia um processo de abertura política, mas um grupo radical de militares, que desejava manter o controle militar e prolongar a ditadura, passou a realizar uma série de atentados, com o intuito de incriminar grupos de esquerda e cessar o processo de democratização. No entanto, o atentado fracassou, pois uma bomba explodiu acidentalmente dentro do carro de alguns militares, no estacionamento do Riocentro, matando um sargento e ferindo um oficial. Outra bomba explodiu no pátio da central de energia do local, mas não interrompeu o fornecimento de luz no pavilhão, como era previsto. Os militares insistiram em pôr a culpa nos grupos de esquerda, mas as evidências contra eles eram muitas, inclusive porque a esquerda havia abandonado a guerrilha há alguns anos. Por conta desse episódio, os militares ficaram com a imagem bastante desgastada, o que acelerou o processo de democratização e o fim da ditadura no país, que ocorreu quatro anos depois, em 1985.

implosão: explosões combinadas de tal modo que seus efeitos tendem para um ponto central.
pungente: comovente, doloroso.
impune: que não foi punido.

2

Evidente/mente a crer
nos que me mentem
uma flor nasceu em **Hiroshima**
e em **Auschwitz** havia um circo
permanente.

Mentem. Mentem caricaturalmente.
Mentem como a careca
mente ao pente,
mentem como a dentadura
mente ao dente,
mentem como a carroça
à besta em frente,
mentem como a doença
ao doente,
mentem clara/mente
como o espelho transparente.
Mentem **deslavadamente**,
como nenhuma lavadeira mente
ao ver a **nódoa** sobre o linho. Mentem
com a cara limpa e nas mãos
o sangue quente. Mentem
ardente/mente como um doente
em seus instantes de febre. Mentem
fabulosa/mente como o caçador que quer passar
gato por lebre. E nessa trilha de mentiras
a caça é que caça o caçador
com a armadilha.
E assim cada qual
mente industrial?mente,
mente **partidária**?mente,
mente incivil?mente,
mente tropical?mente,
mente **incontinente**?mente,
mente hereditária?mente,
mente, mente, mente.
E de tanto mentir tão brava/mente
constroem um país
de mentira
— diária/mente.
[...]

SANT'ANNA, Affonso Romano de. *Melhores poemas de Affonso Romano de Sant'Anna*. Seleção de Miguel Sanches Neto. São Paulo: Global, 2010. p. 185-186.

flor de Hiroshima: refere-se ao bombardeio atômico na cidade de Hiroshima, no Japão, no final da Segunda Guerra Mundial, em 1945. A nuvem de fumaça causada pela explosão da bomba atômica se assemelha a uma flor. O poeta Vinicius de Moraes escreveu um poema intitulado "Rosa de Hiroshima", que foi musicado pelo grupo Secos e Molhados, em 1973.

Auschwitz: maior campo de concentração construído pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Localizado no sul da Polônia, tornou-se o símbolo do Holocausto. Em 1947, o local foi transformado em museu, em memória às vítimas do nazismo e, desde então, é aberto à visitação pública. Calcula-se que, somente em Auschwitz, morreram mais de um milhão de pessoas.

1. Sobre o poema "A implosão da mentira", é correto afirmar:
 - a) Os versos "Mentiram-me. Mentiram-me ontem/e hoje mentem novamente. Mentem" são uma referência direta aos militares, que mentiram a respeito do atentado no Riocentro.
 - b) O eu lírico não esclarece quem mentiu, mas é possível inferir, pelo contexto, que se refere ao governo militar, que procurou ocultar os responsáveis pelo atentado.
 - c) O eu lírico acredita nas mentiras que ouve porque elas são ditas de forma pungente e sincera e, por esse motivo, procura reproduzi-las e divulgá-las.
 - d) O poema faz uma exaltação à mentira, destacando sua importância na construção do país. Nesse sentido, é muito atual.
 - e) O eu lírico explica as mentiras que ouviu, procurando questioná-las, e apresenta argumentos a favor da verdade.

deslavadamente: de maneira deslavada, descarada, atrevida.
nódoa: mancha.
partidária: que segue um partido, uma ideia ou uma pessoa.
incontinente: sem moderação.

2. Observe o termo destacado nos versos e assinale a alternativa correta.

Mentem deslavadamente,
como nenhuma lavadeira **mente**

- a) O termo destacado é um sufixo, assim como ocorre em “ao doente mentem clara/mente”.
- b) O eu lírico explora a polissemia dessa palavra ao se referir à mente da lavadeira e ao verbo **mentir**.
- c) Nesse caso, o termo destacado refere-se exclusivamente à 3ª pessoa do singular do verbo **mentir** no presente do indicativo.
- d) O eu lírico propõe um significado novo para esse termo, que, no verso, representa um objeto.
- e) O termo destacado não tem significado, pois sua função é apenas rimar com a palavra “deslavadamente”.

3. Releia estes versos e observe os termos sublinhados.

E assim cada qual
mente industrial? mente

Verbo
mentir

Verbo **mentir** ou
sufixo de advérbio
de modo (-mente),
que significa “ma-
neira”, “modo”

Esses versos podem ser compreendidos de várias maneiras. Assinale as interpretações que você considera possíveis.

- () O primeiro **mente** é uma forma verbal de **mentir**. O eu lírico se refere nesse verso a uma maneira de proferir mentiras.

() O primeiro **mente** tem como referente a palavra **industrial**. Isso quer dizer que todo empresário é mentiroso.

() O segundo **mente** é um sufixo da palavra anterior e se refere ao modo como se mente: industrialmente, que significa em larga escala ou no mundo industrial.

() O segundo **mente** pode ser entendido como uma forma verbal de mentir que responde à pergunta do início do verso: Mente (o) industrial? Sim, mente.

4. Observe, agora, este cartaz de um filme sobre a vida do matemático John Forbes Nash. O título do filme é “Uma mente brilhante”.



a) A palavra “mente”, presente nesse título, e a palavra “mente”, no poema “A implosão da mentira”, pertencem à mesma classe de palavras? Explique sua resposta.

b) Conclua: o que é necessário para saber a que classe gramatical pertence uma palavra?

As palavras podem ser agrupadas em classes gramaticais. A parte da gramática que estuda as classes de palavras chama-se **morfologia** (*morfo*: forma; *logia*: estudo). É importante estudar as classes de palavras em um contexto, e não isoladamente, pois o contexto influencia essa classificação. Observe os exemplos a seguir.

Clara é uma mulher requintada.

substantivo próprio

Ela falou clara e objetivamente.

advérbio

A clara do ovo está com uma cor estranha.

substantivo comum

Pele clara exige cuidados redobrados no sol.

adjetivo

A palavra "clara" é um substantivo, um advérbio ou um adjetivo? Depende do enunciado!

São dez as classes gramaticais: **substantivo**, **adjetivo**, **artigo**, **pronome**, **verbo**, **numeral**, **preposição**, **advérbio**, **conjunção** e **interjeição**.

DKO Estúdio, 2015, Digital.

Substantivos

São as palavras que dão nome aos seres (mesa, criança, árvore, fada...), aos lugares (Brasil, Aracaju, Ásia...), às ações (briga, abraço, corrida, carinho...), aos sentimentos (medo, dúvida, angústia, amor...), às percepções e sensações (beleza, incoerência, fome...).

5. Leia a tira de Laerte.



LAERTE. *Classificados*: livro 2. São Paulo: Devir, 2002. p. 18.

- Na tira, quais substantivos são citados?
- Entre esses substantivos, qual não nomeia um ser de existência própria?
- Explique como é criado o humor na tira.

Adjetivos

Palavras que caracterizam substantivos, atribuindo-lhes uma qualidade ou um estado.

6. Na tira abaixo, observe o uso dos adjetivos.



WATTERSON, Bill. *Felino selvagem psicopata homicida*. São Paulo: Best News, 2012. p. 14. v. 2.

- Que características Calvin atribui ao barro? Pela expressão dele nos três primeiros quadrinhos, essas características são positivas ou negativas?
- Que atitude o leitor espera de Calvin depois dessas constatações?
- Qual é a reação do personagem?
- As características atribuídas ao barro foram sinceras?

Artigos

Palavras que antecedem os substantivos, seja para individualizá-los (definidos), seja para generalizá-los (indefinidos).

- **Definidos:** o, a, os, as.
- **Indefinidos:** um, uma, uns, umas.

7. Observe, no poema de Carlos Drummond de Andrade, o uso dos artigos.

Cidadezinha qualquer

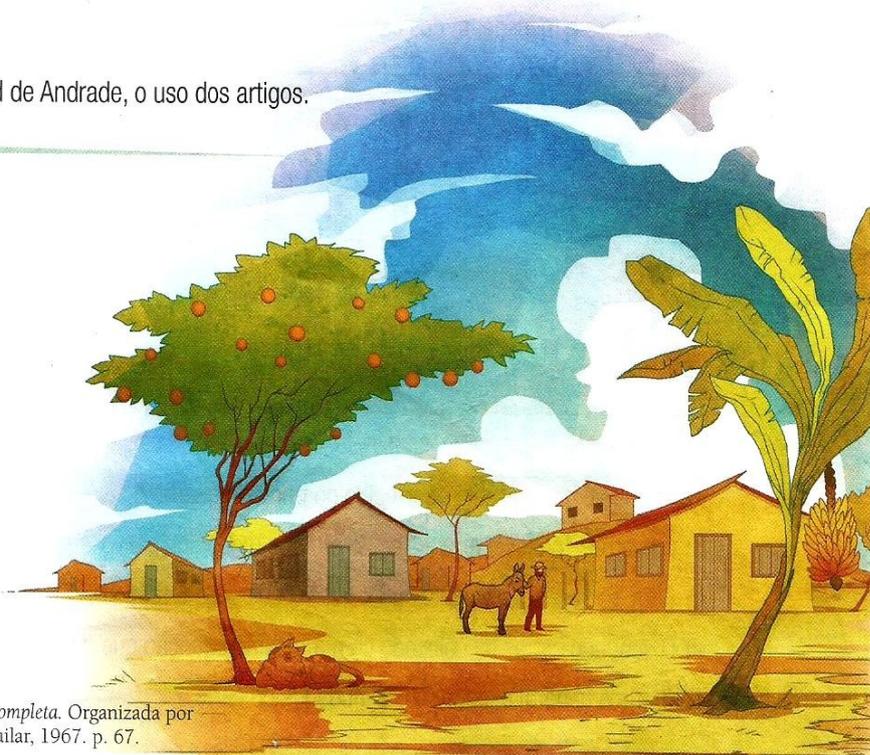
Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Obra completa*. Organizada por Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967. p. 67.



DKO Estúdio. 2015. Digital.

- Por que o poeta opta pelo uso do artigo indefinido “um” na segunda estrofe?
- No verso “Devagar... as janelas olham”, por que o poeta optou pelo artigo definido?

Pronomes

Palavras que acompanham ou substituem os substantivos. São também utilizados para indicar as pessoas do discurso: quem fala, com quem fala e sobre o que fala.

8. Leia o cartaz.

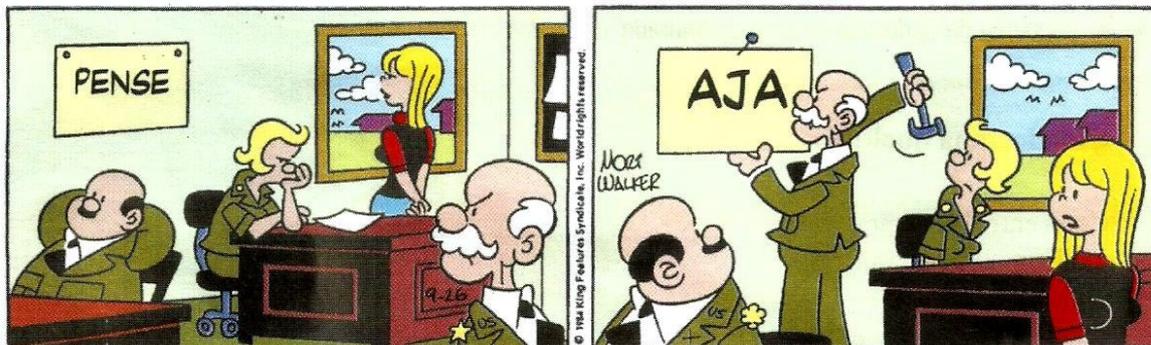
A public service announcement poster for flu prevention. On the left, there is a large, detailed image of a human eye. To the right of the eye, the text reads: "MUDE SEU JEITO DE VER A GRIPE. ELA MATA." Below this, there is an image of hands being washed with soap and water. The text continues: "Lave as mãos frequentemente com água e sabão, principalmente após tossir ou espirrar." At the bottom left, it says: "Se estiver gripado, procure a unidade de saúde e, em caso de dúvidas, ligue 155." At the bottom right, there are logos for "PREVINA-SE.", "SUS+", and "GOVERNO DE MINAS SAUDE". On the far right, there is a vertical text: "©Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais".

- A que se refere o pronome “ela”? Por que o pronome é empregado?
- A quem se refere o pronome “seu”?

Verbos

Palavras que expressam ações, estados e fenômenos da natureza. Podem sofrer flexão de número, pessoa, tempo e modo.

9. Reflita sobre a mensagem dos cartazes na tira a seguir.



WALKER, Mort. *O livro de ouro do recruta Zero*. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 2014. p. 24.

- Por que o general está aborrecido no primeiro quadro?
- Os verbos “pensar” e “agir” estão em que modo: indicativo, subjuntivo ou imperativo? O que esse modo indica?
- Com que intenção você imagina que foi colocado o primeiro cartaz?
- O segundo cartaz foi colocado com a mesma intenção que o primeiro? Justifique.
- O que o general espera com a mudança do cartaz?

Numerais

Palavras que podem indicar **quantidade** (numerais cardinais, como dois, vinte, mil...), **posição em uma sequência** (numerais ordinais, como primeiro, quinto, oitavo...), **aumento proporcional de quantidade** (numerais multiplicativos, como dobro, triplo...), de **diminuição proporcional** (numerais fracionários, como metade, um terço...) ou designa r um **conjunto indicando seu número exato** (numerais coletivos, como quinzena, centena, dúzia...).

10. Observe o emprego dos numerais no *banner* sobre o Dia da Consciência Negra.



- Indique quais numerais são:
 - multiplicativos;
 - fracionários.
- Qual a importância dos numerais no texto?
- Que crítica é feita considerando os numerais apresentados?
- Qual o objetivo dessa campanha?

CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação). *51% da população do Brasil é negra. E a outra metade tem o dobro de oportunidades*. 2013. Banner. Disponível em: <<http://www.cnte.org.br/index.php/campanhas/1396-dia-da-consciencia-negra-2013/12784-banner.html>>. Acesso em: 28 fev. 2015.

Preposições

Palavras que estabelecem conexões entre palavras, relacionando-as. Algumas preposições: a, após, até, com, contra, de, desde, para, por, sem, sob, sobre, trás.

11. Observe, a seguir, a recriação gráfica que Marcelino Freire fez de um dito popular.

©Marcelino Freire



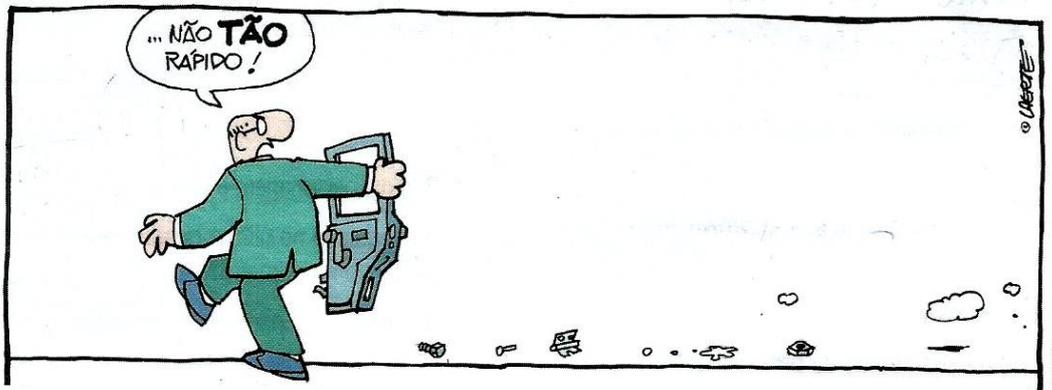
FREIRE, Marcelino. *Eraodito*. São Paulo, Edição do autor, 1998. s/p.

- a) Em que dito popular o poeta se baseou?
- b) Que alteração ele criou no dito popular?
- c) A alteração na forma do dito modificou também o conteúdo? Explique.
- d) A relação estabelecida pela preposição "com" em "amor com amor se paga" também aparece em:
 - () Lavei a roupa **com** detergente, pois o sabão acabou. (instrumento)
 - () Ele viajou **com** os pais e os irmãos. (companhia)
 - () A moça **com** um laço no vestido sorriu. (posse)
 - () As plantas morreram **com** tanta água. (causa)

Advérbios

Palavras que modificam verbos, adjetivos e outros advérbios. Os advérbios podem indicar diversas circunstâncias, por exemplo, de **tempo** (*Sempre* passo em casa antes de ir à faculdade); de **lugar** (Eu moro **aqui** há dez anos); de **modo** (Minha filha não está **bem**); de **intensidade** (Eles jogaram **muito** bem); entre outras.

12. Observe a importância dos advérbios na tira a seguir.



LAERTE. *Classificados*: livro 2. São Paulo: Devir, 2002. p. 15.

- a) Por que o homem segura uma porta de carro na mão? O que é possível inferir considerando a posição dele, a sua fala, as peças no chão e a fumaça?
- b) Qual advérbio é utilizado no sentido de negação? Sem esse advérbio, a fala teria o mesmo sentido?
- c) Qual advérbio é empregado no sentido de intensidade? Que palavra ele modifica? De que forma a modifica?
- d) Que verbo está implícito na fala do homem?
- e) Pela fala do homem, é possível concluir que ele havia dito outra coisa antes. Que recurso multimodal passa essa informação? O que ele teria dito? Para quem?